

PAISAGENS SEDIMENTARES

As rochas sedimentares raramente ultrapassam os 2 Km da espessura do globo terrestre, mas cobrem 80% da sua superfície. Assim, a maioria das paisagens geológicas que existem na Terra são paisagens sedimentares.

Existem dois tipos de paisagens sedimentares:

- **Paisagem cársica**, onde a rocha predominante é o **calcário** e o principal agente erosivo é a **água**.
- **Paisagem argilo-arenosa**, onde predominam as **argilas** e as **areias**, sendo a **água** e o **vento** os principais agentes erosivos.

• PAISAGEM CÁRSICA

Esta paisagem apresenta formações muito características que formam um modelado típico das regiões calcárias (**modelado cársico**), representado no esquema que se segue.

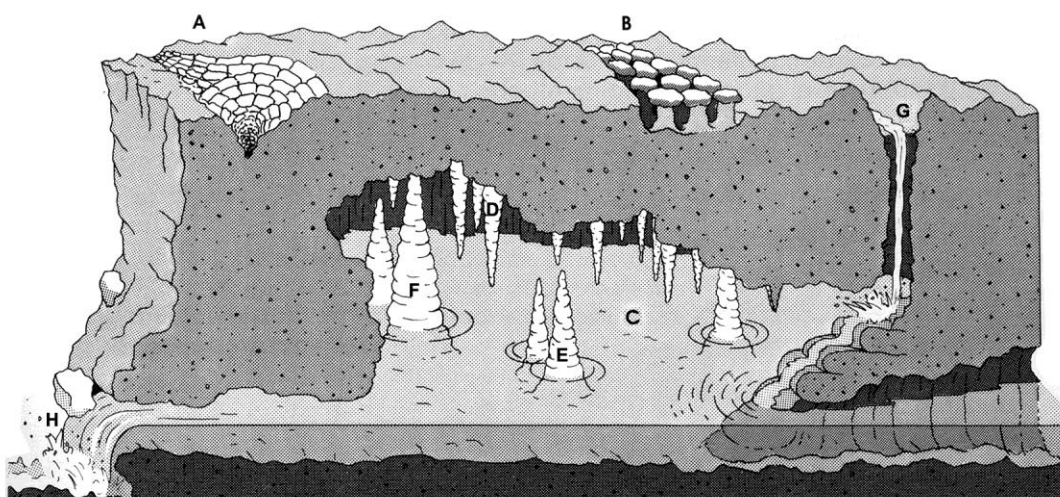


Fig. 1 – Esquema representativo de um modelado cársico.

Dolina (A) – depressão de forma mais ou menos circular à superfície e cônica em profundidade.

Uvala – união de duas dolinas.

Lapiás (B) – rochas (calcário) com um aspecto esculpido devido à erosão e dissolução, provocada pela água da chuva (que ao arrastar consigo o dióxido de carbono do ar, fica ácida).

Terra rossa – depósito de argilas vermelhas que estavam misturadas no calcário e ficaram soltas quando este foi degradado.

Grutas (C) – são constituídas por um sistema de galerias, poços e salas, de tamanho variável, onde se infiltra água. No interior das grutas podemos encontrar formações peculiares:

- Estalactites (D) – estruturas pendentes, resultantes da água que goteja do tecto.
- Estalagmites (E) – formações que crescem de baixo para cima.
- Colunas (F) – União de uma estalactite com uma estalagmite que cresceram na direcção uma da outra.

Algar (G) – poço natural que põe em contacto a superfície com toda uma rede complexa de galerias e grutas subterrâneas.

Exurgências (H) – nascentes que surgem à superfície, resultantes de correntes de água subterrânea (ex. rio Alviela).

Este tipo de paisagem sedimentar apresenta várias formações, resultantes da erosão provocada pela chuva ou pelo vento:

- **Arribas ou falésias** – Rochas altas situadas junto à costa que sofrem desgaste pela acção do mar (ex: falésias das praias do Algarve).
- **Chaminés de fada** – Colunas em forma cónica formadas por areias e/ou argilas, coroadas e protegidas por um fragmento rochoso mais resistente. Resultam da erosão provocada por águas selvagens (originadas por chuvas fortes) que arrastam pouco a pouco o solo que rodeia o fragmento rochoso.

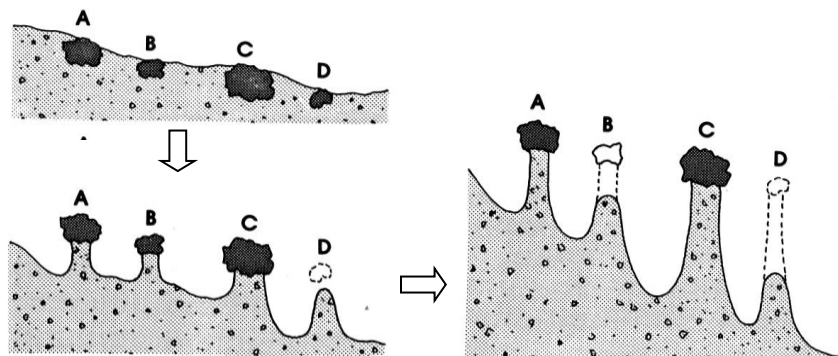


Fig. 2 – Formação de chaminés de fada.



- **Dunas** – Elevações existentes no deserto e nas zonas litorais, formadas por acumulação de areia que é arrastada pelo vento.

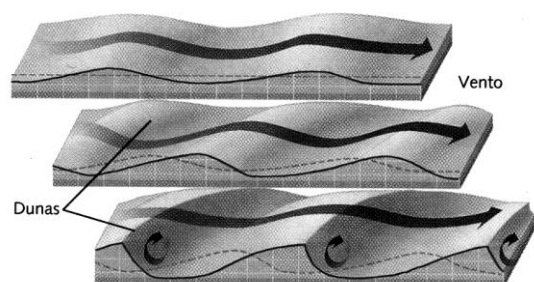


Fig. 3 – Formação e estabilização de uma duna.



- **Blocos pedunculados** – Blocos rochosos desgastados lateralmente pela acção de areias arrastadas pelo vento. São característicos de zonas ventosas, onde existe abundância de areias

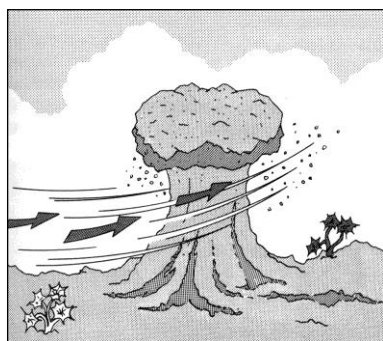


Fig. 4 – Formação de um bloco pedunculado por acção do vento.



Ravinamentos (ou abarrancamentos) - Sulcos deixados nos terrenos, situados em encostas, pela acção das águas de escorrência.



Ravinas – Sulcos mais profundos que os ravinamentos provocados por águas selvagens.

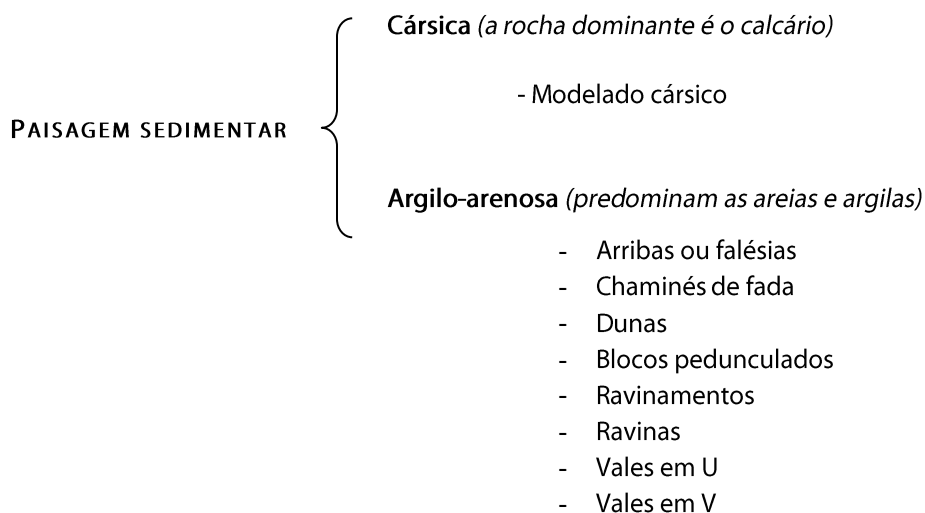


Vales em U (ou vale glacial) – Vales em forma de U resultantes da erosão provocada por gelo ou neve (ex. Vale do rio Zêzere - Serra da Estrela)



Vales em V – Vales em forma de V resultantes da erosão provocada por escorrência de água. Normalmente forma-se um rio (como é o caso da maior parte dos vales dos nossos rios)

ESQUEMA-RESUMO:



A professora:

Ana Rita Rainho